Quarta-feira da 19ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 18,15-20): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «(...) Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles».

Quem crê nunca está sozinho (abertura ao "nós" eclesial)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje meditamos que a fé não é só uma opção individual, não é uma relação isolada entre o "eu" do fiel e o "Tu" divino, entre o sujeito autónomo e Deus; mas, por sua natureza, abre-se ao "nós", verifica-se sempre dentro da comunhão da Igreja.

Esta abertura ao "nós" eclesial realiza-se de acordo com a abertura própria do amor de Deus, que não é apenas relação entre o Pai e o Filho, entre "eu" e "tu", mas, no Espírito, é também um "nós", uma comunhão de pessoas. Quem crê nunca está sozinho; e, pela mesma razão, a fé tende a difundir-se, a convidar outros para a sua alegria. Quem recebe a fé, descobre que os espaços do próprio "eu" se alargam, gerando-se nele novas relações que enriquecem a vida.

—O catecúmeno, tendo sido recebido numa nova família depois do banho do novo nascimento, é acolhido na casa da Mãe para erguer as mãos e rezar, juntamente com os irmãos, o Pai Nosso.